



Foto: Alice Mafra



Foto: Alice Mafra



Foto: Alice Mafra



Foto: Alice Mafra



Foto: Alice Mafra



Foto: Alice Mafra



Foto: Alice Mafra

Em vigor desde janeiro de 2001, a Lei 11.931, que proíbe o uso de linha de pipa com cerol – uma mistura de cola com pó de vidro – ainda é comum ver crianças e jovens fazendo uso perigoso desse composto, colocando em risco a vida de motociclistas. De acordo com a Associação de Motociclistas e Motoclubes do Estado de Pernambuco – AMO PE – 50% dos acidentes envolvendo linhas de pipas com cerol, deixam as vítimas em estado grave ou gravíssimo. Diante desse perigo, a Secretaria de Educação de Olinda promoveu nesta sexta-feira (15.12), pela manhã, uma ação educativa na Escola Municipal Base Rural Margarida Alves, em Ouro Preto.

O assunto foi abordado de forma criativa, com objetivo de mapear a cultura da brincadeira: quais as pessoas que soltam pipas, se alguém já foi vítima de acidente com a linha cortante e se existem árvores e fios elétricos nos locais onde se realiza essa prática. Vídeos explicativos sobre o risco do cerol em linhas de pipa e depoimentos de vítimas foram levados para sala de aula, com a presença de pais na discussão da temática. A equipe do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) também participou da atividade de sensibilização.

Atenta a esta prática perigosa, a Guarda Municipal de Olinda, apreendeu neste mês oito latas de cerol, durante a operação Orla Segura. Na abordagem, os agentes orientaram os adolescentes sobre a ilegalidade da prática e os riscos que a substância pode causar.